

Carta da Editora

Este número da RBLA traz uma coleção de artigos diversos que deverá agradar a vários leitores. O primeiro artigo, de Brito e Guilherme, analisa os memoriais de aprendizagem de professores de línguas estrangeiras, em formação, para entender como esses professores significam seus processos de aprendizagem e para problematizar os possíveis impactos desses processos em suas vidas profissionais futuras. O segundo artigo, escrito por Baptista, também trata de professores de línguas estrangeiras, em formação, mas focaliza suas reflexões sobre o uso de novas tecnologias no ensino e na aprendizagem de línguas.

Para manter o tema da tecnologia, o próximo conjunto de artigos concentra-se no espaço virtual. O artigo de Gallardo considera as representações da identidade nacional construídas no Facebook por duas estudantes de Letras, usando uma abordagem da Análise Crítica do Discurso, e Medeiros discute como a multimodalidade influencia as escolhas, a navegação e a escrita de alunos de graduação num ambiente virtual de aprendizagem.

Jesus também utiliza uma perspectiva crítica discursiva baseada nos estudos de gênero e sexualidade para analisar um texto publicado na *Revista Veja*. Seu objetivo é compreender como o texto constrói as noções de masculinidade e feminilidade. Seus resultados sugerem que uma visão predominantemente binária da identidade sexual está presente no texto.

Num veio diferente, Labella-Sánchez usa a análise de necessidades baseada em gêneros textuais para informar a produção de materiais didáticos de espanhol. Seus resultados revelaram um conjunto apropriado de gêneros textuais que devem ser usados com profissionais do ramo imobiliário aprendizes de espanhol e as situações comunicativas em que eles aparecem.

Os dois artigos finais desta edição lidam com o estudo de português. O primeiro, de Angelo e Menegassi, focaliza o português como língua materna e estuda a elaboração de perguntas de leitura por um professor em uma Sala de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa, antes e depois da intervenção dos pesquisadores. O outro artigo, de Franks e Barbosa, focaliza o estudo das características acústicas de algumas vogais do português brasileiro em sílabas tônicas, a fim de distinguir falantes nativos e não nativos da língua.

Este número também inclui duas resenhas: Flannery resenha *The Handbook of Conversation Analysis*, organizado por Sidnell e Sivers e publicado pela Blackwell; e Araújo resenha o livro *EaD em Tela*, publicado pela Pontes. Ambos foram publicados em 2013.

Espero que gostem desta edição.

Andréa Machado de Almeida Mattos